

Agricultura Biológica e Segurança Alimentar

A AGRICULTURA BIOLÓGICA é um sistema de produção que sustenta a saúde dos solos, dos ecossistemas e das pessoas. Baseia-se em processos ecológicos, biodiversidade e ciclos adaptados às condições locais, e não no uso de produtos com efeitos adversos. A agricultura biológica combina tradição, inovação e ciência em benefício do ambiente partilhado, além de promover relacionamentos justos e uma boa qualidade de vida para todos os envolvidos.

A SEGURANÇA ALIMENTAR foi definida pela Organização Mundial da Saúde como "quando todas as pessoas têm acesso permanente a alimentos nutritivos em quantidade suficiente e seguros para manter uma vida saudável e ativa".

SEGURANÇA ALIMENTAR GLOBAL EM NÚMEROS

Estamos a produzir comida suficiente para alimentar o mundo, mas...

**EXISTEM
7 BILHÕES DE
PESSOAS
NO MUNDO.**



800 MILHÕES
de pessoas são
subnutridas em
termos de
ingestão de
energia.

**2 MIL
MILHÕES**
de pessoas
sofrem de uma
ou mais
deficiências de
micronutrientes.

1,4 BILHÕES
de pessoas têm
excesso de
peso, das quais
500 MILHÕES
são obesas.



1 DE 4
pessoas na África
Subsariana sofrem de
fome crónica.



500 MILHÕES
de pessoas no sul da Ásia
passam fome.

A AGRICULTURA BIOLÓGICA PODE MUDAR ISTO!

A AGRICULTURA BIOLÓGICA

apoia e melhora os sistemas de produção de alimentos ecologicamente corretos capazes de alcançar a segurança alimentar por:

- Aumentar e estabilizar a produção, particularmente em solos marginais.
- Melhorar a resistência a pragas e doenças.
- Combater a desertificação através da diminuição da erosão e da melhoria da captação e retenção da água.
- Combater a pobreza com a redução de dívidas e o aumento da rentabilidade da mão de obra empregada.
- Manter a diversidade genética das culturas, o que ajuda a enfrentar as alterações climáticas.
- Manter e melhorar os serviços ambientais.
- Desenvolver competências e recursos de gestão local e permitir que comunidades de agricultores, pescadores e pastores sejam autossuficientes na produção de alimentos, e assim combater a pobreza.
- Fornecer alimentos diversificados, saudáveis e nutritivos para famílias e comunidades agricultoras.
- Acesso a mercados biológicos, que estão crescendo inclusive nos países em desenvolvimento.



A NOSSA CAMPANHA

A demanda cada vez maior por alimentos mais saudáveis, livres de resíduos de pesticidas e organismos geneticamente modificados, está a aumentar a procura por produtos de cultivo biológico. É uma boa notícia, para os agricultores tanto dos países em desenvolvimento como para os dos países desenvolvidos, pois a produção biológica é uma forma de obter melhores preços para os produtos. A agricultura baseada em princípios biológicos está a ganhar cada vez maior reconhecimento pelo grande potencial em contribuir para combater a pobreza e alcançar a segurança alimentar e nutricional.

Para aumentar o uso da agricultura biológica como ferramenta de segurança alimentar e também para maximizar os seus benefícios, solicitamos que:

- **Governos** do mundo inteiro forneçam apoio específico e políticas adequadas, tais como a promoção dos produtos biológicos nos mercados locais para aumentar a sensibilização do consumidor sobre os benefícios nutricionais.
- **Doadores** e principais agências de desenvolvimento, especialmente a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), apoiem e ajudem a acelerar a adoção da agricultura biológica e outros sistemas agroecológicos, pois são cruciais para garantir alimentos saudáveis para todos no século XXI.
- **Instituições** de investigação e extensão concentrem o seu trabalho nas áreas de agroecologia e agricultura biológica no desenvolvimento de soluções a longo prazo, e promovam o intercâmbio de técnicas bem-sucedidas entre agricultores e técnicos do setor.

AGRICULTURA BASEADA EM PRODUTOS QUÍMICOS

está a mostrar-se insustentável.

O Agronegócio é um sistema de produção de alimentos de baixa qualidade que contribui significativamente para todas as formas de desnutrição.

- Na agricultura da "Revolução Verde" é frequente o desperdício da água, a destruição dos solos e o aumento da ameaça à biodiversidade e aos ecossistemas.
- A cada ano, a salinização leva cerca de um milhão de hectares de terras agrícolas a deixarem de ser produtivas.
- Muitas áreas do mundo estão a experimentar um declínio na produtividade, apesar do aumento do uso de produtos químicos.
- Os pesticidas são um grande perigo para a saúde dos agricultores e trabalhadores agrícolas, especialmente nos países em desenvolvimento, além de representarem uma ameaça à fauna e flora selvagem.
- Culturas geneticamente modificadas, em vez de reduzir o uso de pesticidas, fazem disparar a quantidade usada e a toxicidade.



This leaflet has been produced with the financial assistance of the European Union. The contents of this leaflet are the sole responsibility of the project partners and can under no circumstances be taken as reflecting the position of the European Union.